

12 e 13 de Novembro de 2018

8^o Fórum de Pós-Graduação do Colégio
Brasileiro de Ciências do Esporte

5^o Fórum de Pesquisadores das Subáreas
Sociocultural e Pedagógica da Educação Física



A DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR NAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS NO CAMPO DA EDUCAÇÃO FÍSICA¹

Heloisa Elesbão, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

heloisaelesbao@bol.com.br

Daniela de Moura Clates, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

danielaclates@yahoo.com.br

Maria Cecília da Silva Camargo, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

mceciliacg6@hotmail.com

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi identificar as produções científicas no campo da Educação Física que têm como foco discutir questões referentes à Docência no Ensino Superior na Educação Física. Para isso, utilizamos a metodologia da revisão bibliográfica. Identificamos poucas produções científicas no campo da Educação Física sobre a temática. Entretanto, conseguimos encontrar estudos importantes, que podem servir como um princípio norteador para futuros estudos na área.

PALAVRAS-CHAVE: Docência no Ensino Superior; Educação Física; Produções Científicas.

CONSIDERAÇÕES INTRODUTÓRIAS

A literatura tem trazido para o debate questões que tratam do tema professor e sua prática pedagógica (CUNHA, 2013, p. 4). Isso se justifica pela necessidade em se almejar melhores condições de ensino e aprendizagem durante seu exercício de docência (COSTA; ROCHA, 2013, p. 290). Quando falamos em Docência no Ensino Superior, logo, pensamos que a formação em determinada profissão, a prática relacionada a ela e o perfil de pesquisador na área seriam subsídios necessários para uma docência exitosa (BOLZAN; POWACZUK, 2013, p. 201).

¹ O presente trabalho contou com apoio financeiro CAPES para sua realização.



De acordo com Cunha (1995, p. 30) a educação de professores e a educação de maneira geral, vem se preocupando com a internalização do saber, ao invés de se preocupar com a conscientização do homem como um sujeito detentor do conhecimento. Segundo a autora, trata-se de uma pauta a ser revista pois, aprender não se trata de uma simples absorção do conhecimento, é preciso que o sujeito esteja ativamente envolvido com os fatos que lhe são apresentados, de maneira a conseguir compreender e interpretar o que lhe foi dito.

Dessa forma, estudos que tratem da Docência no Ensino Superior são de extrema importância, pois possibilitam aos professores uma reflexão perante a sua prática pedagógica. A partir disso, buscou-se identificar as produções científicas no campo da Educação Física (EF) que têm como foco discutir questões referentes à Docência no Ensino Superior na EF.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo constitui-se de uma pesquisa bibliográfica (CERVO; BERVIAN, 2002, p. 84) e apresenta sua delimitação com base nas produções científicas nacionais da área da EF, acerca do tema Docência no Ensino Superior. Sistematizadas as produções selecionadas, procederemos à uma análise textual, aqui definida como um

processo auto-organizado de construção de compreensão em que novos entendimentos emergem de uma sequência recursiva de três componentes: desconstrução dos textos do *corpus*, a *unitarização*; estabelecimento de relações entre os elementos unitários, a categorização; o captar do novo emergente em que a nova compreensão é comunicada e validada (MORAES, 2003, p. 192).

Os dados coletados foram de teses e dissertações, e de periódicos científicos da área. O acesso às teses e dissertações se deram pelo Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A busca pelos periódicos deu-se pela disponibilidade de forma gratuita, on-line, que apresentassem ênfase pedagógica, classificadas com o extrato A1, A2, B1 e B2, contabilizando os últimos 10 anos. Dessa forma, para a localização do material foi consultado o termo Docência no Ensino Superior como descritor relacionado a área da EF.



ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Foram encontrados, a partir da busca no catálogo de teses e dissertações, 3 dissertações e 2 teses e nos 7 periódicos científicos consultados, 4 artigos foram analisados.

Quadro 1: Consulta às Teses e Dissertações CAPES.

Tese ou Dissertação	Instituição	Autor(a)/Ano
Dissertação	UFPe ²	Nascimento (2011)
Tese	USP ³	Tsukamoto (2012)
Dissertação	UFSC ⁴	Moletta (2013)
Tese	UEM ⁵	Prates (2015)
Dissertação	UFRJ ⁶	Gomes (2017)

Fonte: Autoras.

Quadro 2: Consulta às revistas científicas.

Revista	Qualis/CAPES	Autores/Ano
Movimento	A2	Moreira e Tojal (2009)
		Silva, Andrade e Zanelli (2010)
RBEFE ⁷	B1	Bastos, Sá, Rocco Junior (2017)
Pensar a Prática	B2	Pires et al. (2018)

Fonte: Autoras.

A análise teve um caráter preliminar, a fim de aproximar o tema e assuntos abordados. Desta forma, identificamos que o tema Docência no Ensino Superior é pouco abordada na área da EF, mas conseguimos vislumbrar estudos muito importantes a respeito da temática. Compartilhamos do entendimento de Amorim e Castanho (2008, apud PIRES et al. 2018, p. 396) que caracterizam a formação do professor formador de professores e o seu

² Universidade Federal de Pelotas.

³ Universidade de São Paulo.

⁴ Universidade Federal de Santa Catarina.

⁵ Universidade Estadual de Maringá.

⁶ Universidade Federal do Rio de Janeiro.

⁷ Revista Brasileira de Educação Física e Esporte.



12 e 13 de Novembro de 2018

8^o Fórum de Pós-Graduação do Colégio
Brasileiro de Ciências do Esporte

5^o Fórum de Pesquisadores das Subáreas
Sociocultural e Pedagógica da Educação Física



desenvolvimento docente como um *continuum*, pois não se dá apenas no momento que se ingressa no curso de formação inicial e de pós-graduação e também não se encerra ao término destes, e sim se estende ao longo da sua vida.

A formação de docentes para o Ensino Superior vai além do preparo para o ensino na sala de aula, deve estar dotada, conforme Moreira e Tojal (2009, p. 129) “do entendimento da complexa teia de significados que o ensino pode proporcionar”. O estudo desses autores apresenta os diversos perfis de profissionais que se encontram no Ensino Superior como o perfil do bom professor, vinculado a transmissão de conhecimento sem relação com o contexto que os alunos estão inseridos; o perfil do professor conscientizador, preocupado com questões sociais; o perfil do professor pesquisador, que ministra poucas aulas por estar envolvido com a pesquisa e o perfil do professor que procura conciliar pesquisa e ensino. O equilíbrio deste último perfil é considerado pelos autores como essencial, pois são ações que se complementam e contribuem na melhoria da prática docente e desenvolvimento da pesquisa.

Outro estudo que trata do perfil do bom professor e as habilidades necessárias para a docência foi o de Cunha (1995, p. 137), em que, a partir de entrevistas apontou-se variadas habilidades, na concepção dos alunos, do que seria um bom professor. Podemos citar dentre algumas habilidades: a organização do contexto em que a aula está inserida; localização histórica do conteúdo; incentivo a participação; interdisciplinaridade; entre outras.

A prática docente, de acordo com Pires et al (2018, p. 401) “presume a transmissão de conhecimentos e pode não ir além da instrumentalização do aluno, preparando-o para o mercado de trabalho”. Cabe destacar, a preocupação de Masetto (2003, p. 1), o qual cita que para conseguirmos melhorar a docência é necessário que nos conscientizemos que por trás do ato de docência existem paradigmas que precisam ser discutidos, analisados e explicados.

A aprendizagem da docência também se faz a partir do exercício de atuação diária na sala de aula. Masetto (2003 apud MOREIRA; TOJAL, 2009, p. 132) afirma que uma das competências necessárias ao professor do Ensino Superior é compreender que a sala de aula é

12 e 13 de Novembro de 2018

8^o Fórum de Pós-Graduação do Colégio
Brasileiro de Ciências do Esporte

5^o Fórum de Pesquisadores das Subáreas
Sociocultural e Pedagógica da Educação Física



espaço de construção de conhecimentos junto aos alunos, a partir de discussões, estudos, pesquisas e debates do contexto real.

A docência universitária, também está associada a produtividade, gerando a competitividade no meio acadêmico e assim se tornando individualista (SILVA; ANDRADE; ZANELLI, 2010), os professores do Ensino Superior não conseguem trabalhar em grupos, afastando o discurso real do ideal em que o ideal seria a cooperatividade e o coletivismo.

Prosseguir nas discussões sobre docência no ensino superior requer, ainda, a considerar que a mesma se materializa em contextos emergentes, onde os processo de transição social, econômica e política por meio dos quais conciliar os projetos de desenvolvimento e questões estruturais visando superar desigualdades sociais e assegurar os direitos à uma existência cidadã, representa um grande desafio (WIELEWICKI, 2016, p. 138). No que diz respeito a formação de professores, em particular, Isaía e Scremin (2016, p. 227) reforçam a defesa da centralidade “na ação e nas vivências em contextos escolares reais” para que seja possível “lançar novas bases para o pensamento dos sujeitos”. Para as autoras, mais do que buscar novos paradigmas da educação, é necessário que se manifestem nas diferentes práticas pedagógicas dos cursos e possam favorecer à religação dos saberes e na constituição de contributos para a formação humana.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, cabe ressaltar que são poucas as produções científicas no campo da EF que têm como foco discutir questões referentes à Docência no Ensino Superior. A análise das produções que abordam a Docência no Ensino Superior no campo da EF precisa se fazer considerando o contexto social/político/econômico/cultural no qual se constitui e dentro de uma perspectiva histórica, que possa situar as especificidades dessa docência.

12 e 13 de Novembro de 2018

8^o Fórum de Pós-Graduação do Colégio
Brasileiro de Ciências do Esporte

5^o Fórum de Pesquisadores das Subáreas
Sociocultural e Pedagógica da Educação Física



THE TEACHING ON HIGHER EDUCATION IN PHYSICAL EDUCATION'S SCIENTIFIC PRODUCTIONS

ABSTRACT

The research aims to identify the Physical Education's scientific productions whit focus to argue issues about teaching of Physical Education on Higher Education. For this, we used the mythology of literature review. As results, we identified few scientific productions on Physical Education about the issue. However, we got founded important studies that can serve as a theoretical principle to future area studies.

KEYWORDS: *Teaching on higher school. Physical Education; Scientific Production.*

LA DOCENCIA EN LA ENSEÑANZA SUPERIOR EN LAS PRODUCCIONES CIENTÍFICAS EN EL CAMPO DE LA EDUCACIÓN FÍSICA

RESUMEN

El objetivo de este trabajo fue identificar las producciones científicas en el campo de la Educación Física, que tiene como enfoque discutir cuestiones referentes a la Docencia en la Enseñanza Superior en la Educación Física. Para eso, utilizamos la metodología de la revisión bibliográfica. Identificamos pocas producciones científicas en el campo de la Educación Física sobre esta temática. Sin embargo, logramos encontrar importantes estudios, que pueden auxiliar, como un principio orientador, para futuros estudios en el área.

PALABRAS CLAVES: *Docencia en la Enseñanza Superior; Educación Física; Producciones Científicas.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BASTOS, F. DA C.; SÁ, M. R. DE; ROCCO JÚNIOR, A. R. 40 anos da pós-graduação da EEFE-USP: sua contribuição para a formação de recursos humanos para a docência no ensino superior. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 31, n. especial, p. 89-96, ago. 2017.

12 e 13 de Novembro de 2018

8^o Fórum de Pós-Graduação do Colégio
Brasileiro de Ciências do Esporte

5^o Fórum de Pesquisadores das Subáreas
Sociocultural e Pedagógica da Educação Física



BOLZAN, D. P. V.; POWACZUK, A. C. H. Iniciação A docência universitária: a tessitura da professoralidade. **Acta Scientiarum**, Maringá, v. 35, n. 2, p. 201-209, jul./dez. 2013.

CERVO, A. L.; BERVIN, P. A. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

COSTA, A. F. de R.; ROCHA, M. S. V. da. A formação docente e os desafios da prática reflexiva. **Educação**, Santa Maria, v. 38, n. 2, p. 289-304, maio/ago. 2013.

CUNHA, M. I. **O bom professor e sua prática**. 5. ed. São Paulo: Papirus, 1995.

CUNHA, M. I. O tema formação de professores: trajetórias e tendências do campo na pesquisa e na ação. **Educação e pesquisa**, Ahead of print, p. 1-17, 2013.

GOMES, R. de S. **Corpo, docência e trajetórias de professores universitários de Educação Física**. 2017. 48 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física), Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017.

ISAÍÁ, S. M. A.; SCREMIN, G. O paradigma da complexidade e a formação de professores nos contextos emergentes. In: FRANCO, M. E.; ZITKOSKI, J. J.; FRANCO, S. R. K. **Educação Superior e contextos emergentes**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2016, p. 221-236.

MASETTO, M. T. Docência universitária: repensando a aula. In: TEODORO, A. **Ensinar e aprender no ensino superior: por uma epistemologia pela curiosidade da formação universitária**. São Paulo: Cortez, 2003, p. 1-17.

MOLETTA, A. F. **Socialização profissional de professores de Educação Física do ensino superior**. 2013. 169 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física), Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2013.

MORAES, R. Uma tempestade de luz: a compreensão possibilitada pela análise textual discursiva. **Ciência & Educação**, v. 9, n. 2, p. 191-211, 2003.

MOREIRA, E. C.; TOJAL, J. B. A. A formação em Programas de Pós-Graduação Strictu Sensu em Educação Física: preparação docente versus preparação para pesquisa. **Movimento**, Porto Alegre, v. 15, n. 04, p. 127-145, out./dez. 2009.

12 e 13 de Novembro de 2018

8^o Fórum de Pós-Graduação do Colégio
Brasileiro de Ciências do Esporte

5^o Fórum de Pesquisadores das Subáreas
Sociocultural e Pedagógica da Educação Física



NASCIMENTO, F. M. **Trajetórias e práticas pedagógicas no ensino superior: os docentes de dança dos cursos de licenciatura.** 2011. 87 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física), Universidade Federal De Pelotas, Pelotas, 2011.

PIRES, A. F. et al. A docência universitária em Educação Física: da formação à atuação profissional. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 21, n. 2, p. 395-408, abr./jun. 2018.

PRATES, M. E. F. **A paixão pela atividade docente de professores universitários de Educação Física.** 2015. 259 f. Tese (Doutorado em Educação Física), Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2015.

SILVA, R.; ANDRADE, A. ZANELLI, J. C. O discurso real e o discurso ideal de professores de Educação Física do ensino superior sobre docência. **Movimento**, Porto Alegre, v. 16, n. 03, p. 133-154, jul./set. 2010.

TSUKAMOTO, M. H. C. **Dando laços, construindo pontes: docentes universitários em busca da integração entre teoria e prática nas disciplinas ginásticas.** 2012. 110 f. Dissertação (Doutorado em Educação Física), Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

WIELECICKI, H. G. Educação Superior e pesquisa em contextos emergentes. In: FRANCO, M. E.; ZITKOSKI, J. J.; FRANCO, S. R. K. **Educação Superior e contextos emergentes.** Porto Alegre: EDIPUCRS, 2016, p.135-146.